

# INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS: ESTUDO DOS FATORES ECONÔMICOS E SOCIAIS QUE INFLUENCIAM A CRIMINALIDADE NA REGIÃO OESTE DO PARÁ

Emanuela de Sousa Valentim<sup>1</sup>; Abner Vilhena de Carvalho<sup>2</sup>; Jarsen Luis Castro Guimarães<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Economia - ICS – UFOPA; E-mail: emanuelavalentim@gmail.com, <sup>2</sup> Professor Msc. do Programa de Ciências Econômicas e Desenvolvimento Regional (PCEDR) do Instituto de Ciências da Sociedade, UFOPA, abnervilhena@hotmail.com. <sup>3</sup> Dr. em Desenvolvimento Regional do Trópico Úmido pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) da Universidade Federal do Pará (UFPA), Professor do Programa de Ciências Econômicas e Desenvolvimento Regional (PCEDR) e Diretor do Instituto de Ciências da Sociedade (ICS)/UFOPA. E-mail: jarsen@bol.com.br

**RESUMO:** O presente trabalho visa relatar as experiências extensionista adquiridas no projeto de extensão intitulado “integração entre teoria e Prática nas ciências sociais: estudo dos Fatores econômicos e sociais que influenciam a criminalidade na Região Oeste do Pará”. O objetivo geral do projeto daquele projeto de extensão é levar a sociedade o conhecimento das questões que afetam e impulsionam a criminalidade no Oeste do Pará. A metodologia perfaz primeiramente o caminho do ensino e da pesquisa, sendo realizado no Observatório Criminal do Tapajós (OBCRIT), e por fim a extensão, através de palestras, oficinas, seminários e jornadas acadêmicas nas escolas da rede pública municipal e estadual de ensino fundamental e médio de Santarém e cidades vizinhas nas instituições de ensino superior da região, associações de bairros e etc. Tais ações tiveram reflexos positivos na sociedade, haja vista que grande parte do planejamento foi alcançado, na prática, isso quer dizer que houve maior conscientização da sociedade como um todo e combate na criminalidade em Santarém.

**Palavras-chave:** Criminalidade; Socioeconomia; Interação.

## INTRODUÇÃO

Considerando a relação existente entre os fatores socioeconômicos e a criminalidade, na Região Oeste do Pará, com foco no Município de Santarém, fez-se pesquisa no Presídio Silvio Hall de Moura. Os crimes observados foram divididos em quatro categorias, a saber: 1) crimes contra a vida; 2) crimes contra os costumes; 3) crimes contra o patrimônio e; 4) tráfico de entorpecentes. Utilizando de modelos econométricos *probit*, *logit*, *logit* para estudar a relação entre categorias de crimes e variáveis socioeconômicas (escolaridade, renda individual, renda familiar, emprego, tipo de residência, estado civil, filhos, entre outras), utilizou-se também a metodologia desenvolvida por Heckman relativo à correção do viés de seleção. Os resultados mostraram que a motivação básica para o preso cometer crimes é diferente entre as quatro categorias pesquisadas, nos crimes contra a vida, observou-se a interação social como a principal motivação; nos crimes contra os costumes a interação social e a herança familiar; nos crimes contra o patrimônio a condição econômica do indivíduo e; a motivação do preso por tráfico de entorpecentes encontrou apoio nas questões econômicas, na interação social e na herança familiar do indivíduo.

Diante o entendimento das motivações, busca-se trabalhar a prevenção e o combate da criminalidade a partir da ação do extensionista nas escolas, instituições de nível superior, associações de bairros, igrejas e instituições interessadas por meio de palestras, exposição de filmes, seminários, workshops, encontros e outros. Portanto, o objetivo geral do projeto deste projeto de extensão é levar a sociedade o conhecimento das questões que afetam e impulsionam a criminalidade no Oeste do Pará, com ênfase no Município de Santarém.

Como a extensão está vinculada ao tripé onde se encontram também o ensino e a pesquisa, no âmbito do Observatório Criminal do Tapajós (OBCRIT), é realizado a pesquisa através do exame de obras e publicação de *papers*; e o ensino, por meio da manutenção, apresentação de minicursos, palestras e oficinas deste observatório. Dando base e gerando e percepções para colaborar com ações extensionistas voltadas a realidade do Oeste do Pará.

## MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto apresenta duas vertentes de estudo. Na primeira, procurou-se entender o comportamento do indivíduo envolvido na atividade criminosa, analisando e comparando resultados obtidos em pesquisa realizada na penitenciária de Santarém (Hall de Moura) com os resultados de pesquisas científicas desenvolvidas no Brasil e no Mundo, sempre observando os previstos nas teorias revisadas. Na segunda, levar esse conhecimento a sociedade.

A pesquisa que fundamenta este trabalho sua base de dados foi obtida com aplicação de questionários entre os reclusos daquele estabelecimento em dois momentos. A primeira ocorreu nos meses de novembro de 2004 a abril de 2005, sendo aplicados 353 questionários, praticamente o universo de presos no presídio. A segunda, nos meses de março a abril de 2011, sendo preenchidos 408 questionários, praticamente o universo de presos no presídio, uma vez que a maior parte do restante de presos participou da pesquisa anterior realizada em 2004/2005. Foi escolhida para a pesquisa somente a população carcerária masculina.

Além disso, a base de dados atual conta com os dados do OBSERVATÓRIO CRIMINAL DO TAPAJÓS, que são obtidos junto às Polícias Militar e Civil e o Centro de Perícias Criminais. Esses dados são tabulados por meio da planilha do Excel e do software estatístico Minitab, *Gretl* e “*R*” a fim gerar informações estatísticas específicas, gráficos, indicadores e outras informações para que se possa compreender, criar indicadores, comparar a criminalidade e ainda fazer mapeamento da criminalidade nos bairros de Santarém e da Região Oeste do Pará.

Acima explicitados o desenvolvimento do ensino e da pesquisa no âmbito do Observatório Criminal do Tapajós, podemos nos voltar agora para o reconhecimento das ações de extensão que tem fins de levar o conhecimento a sociedade, por meio de

palestras, oficinas, seminários e jornadas acadêmicas nas escolas da rede pública municipal e estadual de ensino fundamental e médio de Santarém e cidades vizinhas nas instituições de ensino superior da região, associações de bairros e etc.

A meta do observatório é atingir no mínimo 01 escola por mês (manhã, tarde e noite) com média de 200 alunos por turno, ministrar palestras em todas as Instituições, com público-alvo de 150 alunos por instituição, perfazendo um total de 1.800 alunos/ano, no mínimo 100 pessoas por associação / mês. Publicar 02 artigos ao ano, participar de palestras, seminários e eventos científicos no âmbito local, regional e nacional, parcerias com outras instituições e projetos como o "Viva a Vida" da Tv Tapajós de Santarém-Rede Globo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de extensão proporcionam ao discente extensionista uma maior aproximação com a sociedade, propiciando uma formação mais baseada na realidade e em contrapartida essas ações na sociedade ganham profunda significância. Deste modo, o projeto de extensão Integração Entre Teoria e Prática Nas Ciências Sociais: Estudo Dos Fatores Econômicos e Sociais que Influenciam a Criminalidade na Região Oeste Do Pará, diante do proposto no plano de trabalho cumpriu e continua cumprindo, por se tratar de um projeto ainda em execução. Os resultados do projeto pautam-se em sua primeira vertente, que tinha como objetivo as leituras acerca do tema, para que se fortalecessem as análises que seriam feitas posteriormente. E na segunda vertente, havendo apresentação dos resultados dessas análises para a sociedade em geral da seguinte forma, como previsto em seus objetivos:

Oficinas e Minicursos: foram atendidas 3 escolas de ensino fundamental e médio, com duas palestras em cada, onde foi atendido cerca de 250 alunos no intuito de informar, alertar e prevenir os estudantes do comportamento da criminalidade em Santarém e também um conhecimento mais específico sobre tipos de crime, local de maior ocorrência, além de sua relação com outras variáveis socioeconômicas da região.

Palestras e Ações Solidárias: houve a participação no projeto Viva a Vida idealizado pela TV Tapajós, por meio de palestras acerca dos índices de criminalidade na Região Oeste do Pará através de meios midiáticos e com fins preventivos, além desse parceiro o projeto também apresenta palestras informativas e preventivas em órgãos e instituições, a média pessoas atendidas nos eventos participados aproxima-se de 200 por evento. O Natal Solidário da Comunidade de Tipizal é uma das ações que foi realizada por esse projeto, na ocasião realizou-se palestras sobre a criminalidade e fatores socioeconômicos que a influenciam, para cerca de 5 turmas daquela escola.

Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos: onde se relacionou informações obtidas por meio das leituras propostas com os dados reais da criminalidade em Santarém e região, podemos destacar trabalhos científicos, o Livro e, aprovação/publicação/apresentação em eventos nacionais como: CBEU e Jornada Acadêmica UFOPA, Jornada de Iniciação Científica do Ipes entre outros.

Manutenção do laboratório OBCRIT: disponibilização de dados através mapeamento da criminalidade por bairros e a incidência dos crimes nesses locais, por meio da contabilização das ocorrências que possibilitam a criação de mapas que podem ser observados no site do Observatório Criminal. Outra conquista também, é a elaboração de um livro, fruto dos resultados das pesquisas e de parcerias com estudiosos do tema, o livro intitulado: Defesa e Criminalidade, Em Busca da Convergência para a Segurança, lançado no ano de 2015.

## CONCLUSÕES

Indubitavelmente, o projeto de extensão integração entre teoria e prática nas ciências sociais: estudo dos fatores econômicos e sociais que influenciam a criminalidade na Região Oeste do Pará, agrega valor tanto a vida pessoal e profissional do extensionista quanto a sociedade, haja vista, o alcance da maioria dos objetivos pautados em seu plano, sustentado pelo tripé ensino pesquisa e extensão. Portanto, é capaz de se enxergar agora resultados práticos com as ações preventivas e informativas que ocorreram e ocorrem por meio de palestras, oficinas, minicursos, e jornadas acadêmicas, nas escolas da rede pública municipal, estadual de ensino fundamental, médio e superior de Santarém, associações de bairros e entre outros.

Certamente a população do Oeste do Pará, sobretudo a santarena obteve ganhos incomensuráveis, pois além de levantamentos de dados, uma boa parte da população foi informada e advertida. Anteriormente a população recebia poucas intervenções em relação a conscientização e os indicadores da criminalidade em seus bairros, muitas vezes não passando de conclusões empíricas coletivas do senso comum. De forma geral, pode-se elucidar o ganho para a melhoria de elaboração de políticas públicas que valorizem as singularidades apresentadas na criminalidade que ocorre no Oeste do Pará.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.V. & MACHADO, A.F. & GUIMARÃES, C. & TELLO, R. **Perfil ocupacional das vítimas e criminosos no Município de Belo Horizonte: um estudo exploratório**. Texto para discussão N. 195, UFMG/Cedeplar, 2003.

BEATO FILHO, C.C. & ASSUNÇÃO, R. & SANTOS, M. A. & SANTO, L.E.E. & SAPORI, L.F. & BATITUCCI, E. & MORAIS, P.C.C. & SILVA, S.L.F. Minas Gerais: [S.n.], 1998. **Criminalidade violenta em Minas Gerais**. Confere com <http://www.crisp.ufmg.br/cvmg.pdf>. Acesso em 28/03/2010.

BECKER, G. Crime and punishment: an economic approach. **Journal of Political Economy**, [S.l.], v.101, 1968.

CERQUEIRA, D. & LOBÃO, W. **Determinantes da criminalidade: Uma resenha dos modelos teóricos e resultados empíricos**. Rio de Janeiro: IPEA, 2003 a.

\_\_\_\_\_ **Condicionantes sociais, poder de polícia e o setor de produção criminal**. Rio de Janeiro: IPEA, 2003 b.

CURRIE, J. & TEKIN, E. **Does child abuse cause crime**. NBER Working Paper N.12171. Abril, 2006.

DE JESUS, DAMÁSIO EVANGELISTA. **Direito Penal**. São Paulo: Saraiva, 2013.

FERNANDEZ, J.C. & MALDONADO, G.E.C. **A economia do narcotráfico: uma abordagem a partir da experiência boliviana**. Belo Horizonte: *Bela Economia*, V.9, n. 2, dezembro de 1999.

GOTTFREDSON, D.C. & HIRSCHI, T. **A general theory of crime**. Stanford, CA: Stanford University Press, 1990.

GUIMARÃES, J.L.C. As motivações do crime segundo o criminoso: condições econômicas, interação social e herança familiar. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, V.8, N.1. São Paulo, 2014

HECKMAN, J. Sample selection bias as a specification error. **Econometrica**. [S.l.], v.47,n.1, 1979. INSTITUTO SANGARI. **Mapa da violência 2010 – Anatomia dos homicídios no Brasil**. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.institutosingari.org.br/mapadaviolencia>. Acesso: Julho de 2013.

KUME, Leandro. **Uma estimativa dos determinantes da taxa de criminalidade brasileira: uma aplicação em painel dinâmico**. Rio de Janeiro: EPGE, 2005.

LEVITT, Steven.D. & DUBNER, Stephen J. **Freakonomics: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta**. São Paulo: Ed. Campus, 7 edição, 2005.

MELO, B.M & GUIMARÃES, J.L.C & OUTROS. Criminal data mining: a case study in criminal observatory Tapajós. **Conferência Ibérica de Sistemas e tecnologias de informação**. Universidade de Aveiro – Portugal, 2015.

MENDONÇA, M.J.C. & LOUREIRO, P.R.A. & SACHSIDA, A. **Criminalidade e interação social**. Rio de Janeiro: IPEA, 2003 a. \_\_\_\_\_ **Criminalidade e desigualdade social no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2003 b.

MISSE, Michel. **As ligações perigosas: mercado informal ilegal, narcotráfico e violência no Rio**. Rio de Janeiro: Contemporaneidade e Educação, V.1 N.2, 1997.

NASCIMENTO, D. M. & PORTO, J.L.R. **Dinâmicas Periféricas- estratégias da Fronteira da Amazônia Setentrional**. Naea, Belém-Pa, 2013.

PEZZIN, L. **Criminalidade urbana e crise econômica**. São Paulo: IPE / USP, 1986.

SHIKIDA, Cláudio D. & JÚNIOR, Ari F.A. & SHIKIDA, Pery F.A. **A moral importa ?** Minas Gerais: IBmec MG Working paper – WP31, 2005.

SHIKIDA, Cláudio D. & JÚNIOR, Ari F.A. & SHIKIDA, Pery F.A. & BORILLI, Salete P. **Determinantes do comportamento criminoso: um estudo econométrico nas penitenciárias central, estadual e feminina de Piraquara – Paraná**. Pesquisas & Debates, São Paulo, Vol. 17, 2006.

SOARES, Luis Eduardo & BILL, MV & ATHAYDE, Celso. **Cabeça de porco**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2005.